

 <https://doi.org/10.56344/2675-4827.v5n2a2024.1>

Análise documental das disciplinas do eixo transversal de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva no estado do Paraná

Documental analysis of the disciplines of the cross-cross axis of a Multi-Professional Residency Program in Public Health in the state of Paraná

Francielly Souza Campos¹, Damaris Beraldi Godoy Leite², Fabiana Paizany Paz³, Mônica Kloster⁴

Resumo: As Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS) foram criadas com objetivo de estimular práticas que respondam às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS), constituindo espaços para o desenvolvimento de ações de Educação Permanente em Saúde. Desse modo, o objetivo dessa pesquisa foi analisar a matriz curricular de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, em relação ao eixo transversal do Programa e relacionar com o cenário de atuação dos residentes. Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo documental, realizado no ano de 2023. Foram identificadas treze disciplinas do eixo transversal, totalizando 192 horas em atividades teóricas ou teórico-prática e vinte cenários de atuação dos residentes. Encontrou-se coerência entre a ementa e a prática dos profissionais. Entende-se que Residência Multiprofissional deve ser construída em interface com as diversas áreas da saúde, e assim sendo, a matriz do referido programa atende ao solicitado pela resolução e as necessidades dos residentes.

Palavras-chave: Educação em saúde; Saúde coletiva; Matriz curricular.

Abstract: Multiprofessional Health Residencies (RMS) were created with the aim of stimulating practices that respond to the demands of the Unified Health System (SUS), constituting spaces for the development of Permanent Health Education actions. Therefore, the objective of this research was to analyze the curricular matrix of a Multiprofessional Residency Program in Public Health, in relation to the transversal axis of the Program and relate it to the residents'

¹ Doutoranda na Universidade Estadual do Centro-Oeste. Enfermeira da Fundação Municipal de Saúde de Ponta Grossa (PR). Contato: franciellysouzacampos@gmail.com

² Doutora em Ensino de Ciência e Tecnologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Nutricionista da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa (PR). Contato: damarisgodoyleite@gmail.com

³ Especialização em Residência Multiprofissional pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Coordenadora do Núcleo de Educação Permanente da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa (PR). Contato: fabianappaz@hotmail.com

⁴ Enfermeira da Fundação Municipal de Saúde de Ponta Grossa (PR). Contato: enf.monickloster@hotmail.com

work scenario. This is a qualitative, documentary-type study, carried out in 2023. Thirteen cross-sectional disciplines were identified, totaling 192 hours in theoretical or theoretical-practical activities and twenty scenarios of resident activity. Coherence was found between the menu and the professionals' practice. It is understood that Multiprofessional Residency must be built in interface with the different areas of health, and therefore, the matrix of the aforementioned program meets what is requested by the resolution and the needs of the residents.

Keywords: Health education; Public health; Curriculum.

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS) foi criado em 2005, por meio da Lei nº 11.129, pelo Ministério da Saúde (MS) e Ministério da Educação (ME). Esta criação, é considerado uma estratégia para as políticas de educação permanente e visa favorecer a produção das condições necessárias para mudanças no modelo tecnoassistencial, ainda hegemônico, de atenção em saúde no Brasil. Seu objetivo principal é favorecer a inserção qualificada dos jovens profissionais da saúde no mercado de trabalho, particularmente em áreas prioritárias do Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2005). Neste sentido, entende-se que os programas de residência devem ser baseados nos princípios e diretrizes do SUS, além de adaptados às realidades e necessidades dos locais de atuação.

A Residência Multiprofissional é categorizada como uma modalidade de Ensino de Pós-graduação *Lato Sensu*, apresentando-se como um curso de especialização com ênfase no ensino em serviço. Sua carga horária total alcança 5.760 horas, distribuídas ao longo de dois anos, com uma carga semanal de 60 horas, exigindo dedicação exclusiva durante todo o período. Destina-se a especializar profissionais das mais diversas áreas da saúde e tem como foco a construção de habilidades interdisciplinares e a promoção de uma visão abrangente dos cuidados em saúde (BRASIL, 2014).

De acordo com a Resolução nº 02 de 13 de abril de 2012 do Conselho Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde, que dispõe sobre as diretrizes gerais para os PRMS, as atividades teóricas, práticas e teórico-práticas dos programas devem ser organizadas contemplando três configurações: 1. Eixo Transversal (eixo integrador transversal de saberes, comum a todas as profissões envolvidas, como base para a

consolidação do processo de formação em equipe multiprofissional e interdisciplinar); 2. Eixo Integrador (um ou mais eixos integradores para a(s) área(s) de concentração constituinte(s) do Programa); e 3. Eixo Específico (eixos correspondentes aos núcleos de saberes de cada profissão, de forma a preservar a identidade profissional) (BRASIL, 2012).

As instituições que oferecem os Programas devem ser responsáveis pela criação do Projeto Pedagógico (PP) do curso, e, além de contemplar os eixos, devem promover cenários de aprendizagem configurados em itinerário de linhas de cuidado nas redes de atenção à saúde, adotando metodologias e dispositivos da gestão da clínica ampliada, de modo a garantir a formação fundamentada na atenção integral, multiprofissional e interdisciplinar (BRASIL, 2012).

A matriz curricular desses programas desempenha um papel crucial na estruturação e orientação do aprendizado. A organização cuidadosa dos conteúdos, aliada à flexibilidade para incorporar as demandas contemporâneas da prática clínica, garante que os residentes adquiram uma base sólida de conhecimentos enquanto estão expostos a situações reais de atendimento.

Diante do exposto e com a compreensão de que a residência aprofunda os debates teórico-práticos e permite a construção de novos saberes entre as diferentes categorias profissionais da saúde, este trabalho tem como objetivo analisar a matriz curricular de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, em relação ao eixo transversal, relacionando as disciplinas encontradas com os cenários de prática dos residentes em saúde coletiva.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de análise documental, do tipo qualitativo. São considerados documentos quaisquer materiais escritos que possam ser usados como fonte de informação: leis e regulamentos, normas, pareceres, cartas, memorandos, diários pessoais, autobiografias, jornais, revistas, discursos, roteiros de programas de rádio e televisão até livros, estatísticas e arquivos escolares (ALVES MAZZOTI, 1999). O estudo tem como base a matriz curricular do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, da Fundação Municipal de Saúde de Ponta

Grossa, Paraná. O município iniciou com o Programa de Residência no ano de 2018 e atualmente conta com 76 residentes das seguintes profissões: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social.

Os documentos para análise são de acesso público e neste momento foram solicitados diretamente à coordenação do programa, que os disponibilizou para consulta. Foram incluídos no estudo, o projeto pedagógico do programa, a ementa vigente do eixo transversal e relação dos locais de atuação (cenários de prática) dos residentes multiprofissionais.

A obtenção dos dados, a organização, a sistematização e as discussões relacionadas aos documentos aconteceram de janeiro a setembro de 2023. Os dados foram armazenados e processados no programa *Microsoft Word*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar os documentos, foram identificadas treze disciplinas do eixo transversal, totalizando 192 horas em atividades teóricas ou teórico-prática e vinte cenários de atuação dos residentes.

Para a análise das disciplinas ofertadas no eixo transversal e para facilitar a relação da ementa com o cenário de prática dos residentes, foram elaboradas duas tabelas: Tabela 1: Matriz curricular do eixo transversal da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva e Tabela 2: Descrição dos cenários de prática da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, ambas apresentadas abaixo.

Tabela 1: Matriz curricular do eixo transversal da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva

Atividade	Tipo de Atividade	Carga Horária (horas)
Métodos e Técnicas de Pesquisa	Teórica ou teórico-prática	12
Orientação Trabalho de Conclusão de Residência – TCR	Teórica ou teórico-prática	11

Práticas Integradas I	Teórica ou teórico-prática	12
Organização e funcionamento do SUS	Teórica ou teórico-prática	8
Gestão da Vigilância a Saúde	Teórica ou teórico-prática	8
Segurança do Paciente	Teórica ou teórico-prática	11
Educação em Saúde	Teórica ou teórico-prática	8
Ética e Bioética	Teórica ou teórico-prática	8
Políticas Públicas	Teórica ou teórico-prática	18
Ciclos de Vida	Teórica ou teórico-prática	24
Atenção à Saúde Coletiva I	Teórica ou teórico-prática	24
Atenção à Saúde Coletiva II	Teórica ou teórico-prática	24
Sistemas de Informação em Saúde	Teórica ou teórico-prática	24
Carga horária total	-	192 horas

Fonte: As autoras, 2023.

O eixo integrador transversal de saberes, comum a todas as profissões envolvidas, é considerado base para a consolidação do processo de formação em equipe multiprofissional e interdisciplinar (Brasil, 2012). Mas quem é responsável por ministrar essas disciplinas?

A CNRMS entende que o tutor é o profissional com formação de mestre, e experiência profissional de, no mínimo, três anos, que tem a função de orientação acadêmica do residente e do preceptor. Desta forma, esse profissional é capaz de organizar estratégias pedagógicas, participar da avaliação do PP, planejar a qualificação dos serviços, articular a integração da residência com outros locais de atuação, avaliar os residentes e orientar os trabalhos de conclusão do curso. Neste

sentido, as aulas do eixo transversal são ministradas por docentes e tutores, como prevê a Resolução CNRMS nº 2/2012.

O município de Ponta Grossa, cenário deste estudo, conta atualmente com uma população aproximada de 390 mil habitantes. Possui 48 Unidades de Saúde (totalizando 86 equipes de Saúde da Família), 2 unidades de Pronto Atendimento 24 horas (UPAS) e 5 hospitais. Os residentes de Saúde Coletiva do município, estão distribuídos e atuando em 20 unidades da Atenção Primária à Saúde (APS) e em 19 pontos de atenção, conforme descrito na Tabela 2.

Tabela 2: Descrição dos cenários de prática da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva

Nível de Atenção	Cenário de Prática
Atenção Primária	Unidades de Saúde do Município
Atenção Secundária	CAPS AD e CAPS TM
Atenção Secundária	SAE/CTA
Vigilância em Saúde	Vigilância Epidemiológica
Vigilância em Saúde	Vigilância Sanitária
Vigilância em Saúde	Setor de Zoonoses
Gestão	Núcleo de Educação Permanente (NEP)
Atenção Secundária	UPA 24H
Atenção Secundária	Serviço de Atenção Domiciliar (SAD)
Atenção Secundária	Imunização
Gestão	Medicina do Trabalho
Atenção Secundária	Laboratório Central
Atenção Secundária	Ambulatório de Saúde Mental
Atenção Secundária	Ambulatório de Saúde Integrativa (ASI)
Gestão	Ouvidoria
Atenção Secundária	Núcleo de Atividade Física (NAF)
Atenção Secundária	Núcleo da Primeira Infância (NUPI)
Atenção Secundária	Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)

Gestão	Gerência da Atenção Primária
Gestão	Gerência da Odontologia

Fonte: As autoras, 2023

O programa de Residência possibilita a vivência dos pós graduandos nos diferentes serviços que compõem a rede de atenção à saúde. Este fato, contribui para a criação de espaços facilitadores das reflexões sobre prática profissional, das relações institucionais, interpessoais e com os usuários.

Ao avaliar as tabelas apresentadas, percebemos que existe relação entre os temas trabalhados no eixo transversal e os cenários de prática apresentados pelo programa.

Durante a análise, percebeu-se que a formação dos residentes não se limita aos conhecimentos técnicos e científicos. Ao discutir sobre Políticas Públicas e Organização e Funcionamento do SUS, por exemplo, o programa proporciona ao aluno uma visão abrangente do sistema de saúde e suas complexidades. Tornando-o capaz de planejar e executar ações alinhadas com as diretrizes do Sistema Único de Saúde, a defender os direitos da população e a construir uma saúde mais eficiente e acessível a todos. Estas disciplinas, são base para a atuação dos residentes na rede de atenção à saúde.

Já em Saúde Coletiva, os conhecimentos adquiridos os fazem compreender que fatores sociais, econômicos e ambientais também influenciam na saúde das populações. Programas de educação em saúde, campanhas de vacinação, e ações de promoção do bem-estar são algumas das atividades que os profissionais da saúde coletiva podem liderar e implementar. Ao analisar os campos de atuação, percebemos que essas atividades são possíveis de serem realizadas no âmbito da Atenção Primária, da Vigilância Sanitária e Epidemiológica, na Imunização, nos Núcleos especializados e nos CAPS.

O Projeto Pedagógico (PP) deve prever metodologias de integração de saberes e práticas que permitam construir competências compartilhadas, tendo em vista a necessidade de mudanças nos processos de formação, de atenção e de gestão na saúde (BRASIL, 2012).

Com relação aos Sistemas de Informação em Saúde, estes são utilizados

pelo próprios residentes em todos campos de atuação. Para exemplificar, citamos o Sistema de Regulação (SISREG), sistema utilizado para regulação de consultas, exames e procedimentos especializados; O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), para monitoramento do estado nutricional e alimentar da população; e o Sistema de Informação de Agravos e Notificações (SINAN) utilizado para a notificação e acompanhamento de doenças e agravos de notificação compulsória.

O conhecimento e uso adequado dos sistemas permite aos profissionais de saúde acesso à dados precisos e atualizados. Atuando nos setores de Vigilância Epidemiológica e nas Gerências, por exemplo, o residente pode contribuir para a gestão eficaz dos recursos e no planejamento de ações. Na pandemia da COVID-19, os residentes tiveram papel fundamental na busca ativa e no monitoramento dos dados relacionados à doença.

No que diz respeito à formação ética dos residentes, discutir conceitos relacionados à essa temática, traz ao programa momentos de reflexão e de estímulo ao enfrentamento de decisões morais e clínicas. Conhecer os princípios éticos auxiliam os residentes a respeitar os direitos dos usuários, os preparam para debates sociais e culturais e os deixam conscientes das consequências de suas ações e decisões.

Para atuar na rede de atenção à saúde, e conseqüentemente no cenários de prática determinados pelo programa, o residente deve estar preparado para enfrentar situações imprevistas e complexas. Sendo assim, a disciplina contribui para o desenvolvimento de uma identidade profissional sólida.

Ainda em relação à matriz curricular, a Educação em Saúde também é abordada com os residentes. Entre os benefícios de estudar a educação em saúde estão: o desenvolvimento de competências interdisciplinares, o trabalho em equipe, a educação para pacientes, comunidade e outros profissionais e a necessidade contínua de atualização e capacitação. Esse saber, contribui para a atuação dos profissionais nos Ambulatórios, no setor de Medicina do Trabalho, Zoonoses e até no Núcleo de Educação Permanente, pois são campos onde eles podem praticar as técnicas aprendidas em aula, bem como realizar treinamentos e capacitações para as equipes.

Sobre a Segurança do Paciente, um estudo realizado com residentes multiprofissionais constatou que nem todas as categorias têm conhecimento suficiente sobre o tema, o que gera um impacto na qualidade da atenção e segurança do paciente, reforçando a importância do tema na ementa dos programas (BEZERRA, 2020).

A Segurança do Paciente visa reduzir riscos e danos aos pacientes durante a prestação de serviços de saúde, promovendo um ambiente seguro tanto para os pacientes quanto para os profissionais. Sendo assim, a temática deve ser trabalhada em todos os níveis e pontos de atenção, tornando-se fundamental para a formação dos residentes em saúde.

Para exemplificar, ressaltamos que ao executar suas atividades práticas no Laboratório Central, o residente reforça conceitos relacionados à Segurança, como a identificação segura do paciente e das amostras coletadas, execução e implementação de processos rigorosos para análise das amostras e comunicação efetiva.

Por fim, a disciplina de Métodos e Técnicas da Pesquisa, propõe ao residente conhecer os estudos que podem ser desenvolvidos no campo da saúde além de auxiliar no delineamento metodológico do seu trabalho de conclusão da residência. Temas relacionados à Metodologia de Pesquisa devem estar presentes na matriz curricular e de acordo com o regimento dos programas de residência multiprofissional (BRASIL, 2010).

Um estudo realizado em 2019, demonstrou que os residentes sentem a necessidade de que as suas aulas sejam mais compatíveis com a prática vivenciada na residência (BEZERRA, 2020). Neste sentido, é importante destacar a necessidade de atualização constante nos projetos pedagógicos e das diretrizes curriculares dos PRMS, buscando formar profissionais cada vez mais humanos para trabalhar no SUS.

Sendo assim, demonstramos que o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva do município de Ponta Grossa, atende as resoluções dos CNRMS. O seu processo de ensino-aprendizado é guiado pelo projeto pedagógico e os residentes atuam em diversos pontos de atenção. Esta configuração, permite com que os residentes consigam vivenciar na prática, todos

os assuntos trabalhados no eixo transversal teórico, desenvolvendo habilidades e compromisso com a saúde pública.

CONCLUSÃO

O projeto pedagógico é responsável por direcionar a formação dos residentes em saúde no que tange aos eixos transversais, específicos e de suas áreas profissionais. Os PP devem ser articulados com tutores e preceptores, a fim de que o mesmo seja aceito e conhecido por todos os envolvidos na Residência Multiprofissional em Saúde.

Neste sentido, este trabalho realizou a análise curricular do eixo transversal do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, relacionando-os com os cenários de prática dos residentes.

Ficou evidente a coerência das disciplinas ofertadas com os campos de atuação e o PP apresentado pelo programa. Constatou-se que disciplinas citadas (políticas públicas, segurança do paciente, educação em saúde e ética e bioética) fornecem uma visão holística da prática profissional em saúde. Elas não se limitam a uma profissão específica e são fundamentais para o trabalho multiprofissional. Os conhecimentos adquiridos podem ser aplicáveis em diversos contexto do cuidado em saúde e em situações clínicas.

Destacamos também, a diversidade dos cenários de práticas onde os residentes atuam no decorrer dos dois anos do curso, possibilitando vivências e reflexões acerca da complexidade do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ao realizar a revisão de literatura, percebeu-se a escassez de pesquisas que abordassem esta temática, sendo assim, este estudo visa contribuir com a formação dos residentes e a colaborar com estudos nas áreas afins ampliando o escopo de acervos, conteúdos e informações produtivas sobre matriz curricular nos PRMS.

REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTI, A. J. **O método nas ciências naturais e sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

BRASIL. Institui a Residência em Área Profissional e cria a Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde - CNRMS. **Lei 11.129 de 30 de junho de 2005**.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Superior. Comissão Nacional de Residência Multiprofissional. **Resolução CNRMS nº 2, de 13 de abril de 2012**. Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde. Diário Oficial da União 2012.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Superior. Comissão Nacional de Residência Multiprofissional. **Resolução nº 5, de 7 de novembro de 2014**. Dispõe sobre a duração e a carga horária dos programas de Residência em Área Profissional da Saúde nas modalidades multiprofissional e uniprofissional e sobre a avaliação e a frequência dos profissionais da saúde. Diário Oficial da União 2014.

BEZERRA, P. M. **Análise documental das ementas das disciplinas de um programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica**. Orientadora: Raquel Litterio de Bastos. 2020. 28 f. Monografia (Especialização) - Curso de Residência Multiprofissional em Atenção Básica, Escola Multicampi de Ciências Médicas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde. **Portaria de Consolidação Nº 2, de 28 de setembro de 2017**.